

Sinpro/RS convoca Assembleia dos professores para o dia 11

O Sinpro/RS convida os professores que atuam nas instituições comunitárias vinculadas ao Comung (com exceção da Unifra) e das escolas das mantenedoras maristas e jesuíta, dissidentes do Sinepe/RS, para **Assembleia** no próximo dia **11 de julho**, às **14h**, na **Sede estadual do Sindicato** em Porto Alegre (Avenida João Pessoa, 919). Em Assembleia os professores avaliarão a proposta para acordos coletivos de trabalho, específicos para este segmento, definida com a Comissão Sindical do Comung.

No início de junho, após a conclusão da negociação salarial entre Sinpro/RS e Sinepe/RS, com a assinatura das Convenções Coletivas de Trabalho – CCTs – educação básica e superior, a Comissão Sindical patronal dissidente manifestou o não reconhecimento das CCTs e a expectativa de discutir um instrumento normativo próprio para o segmento.

Em junho foram realizadas três reuniões com o grupo de dissidentes, marcadas inicialmente pela intenção patronal

de flexibilizar o conteúdo das CCTs. O Sinpro/RS rechaçou qualquer retrocesso nos direitos dos professores, assinalando para a Comissão patronal que qualquer instrumento normativo próprio para as condições de trabalho dos professores dessas instituições teria que ter como parâmetro mínimo a manutenção de todos os direitos já expressos nas Convenções Coletivas de Trabalho 2015, o que acabou prevalecendo.

Compõem o grupo dissidente do Sinepe as seguintes instituições de educação superior: PUCRS, Unisinos, Unilasalle, Univates, Feevale, URI, Unisc, UPF, Unijuí, UCS, Unicruz, UCPel, IPA, Urcamp; e as escolas de educação básica mantidas pelas mantenedoras maristas e jesuíta.

REUNIÕES – No período que antecede a Assembleia do dia 11 de julho, a direção do Sinpro/RS também realizará reuniões com os professores nas instituições dissidentes do Sinepe/RS para um amplo esclarecimento sobre o que vem acontecendo, desde a dissidência dessas instituições do Sinepe/RS, ocorrida em 2014

EDITORIAL

Novas negociações

O ano de 2015 está marcado pela extensão e desdobramento do processo de negociação das Convenções Coletivas de Trabalho por ocasião da data-base dos professores.

A divisão da categoria patronal, configurada na separação das Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICEs) e de instituições sem fins lucrativos da base de representação do Sinepe/RS, representou a necessidade de mais uma interlocução e negociação com vistas ao regramento da remuneração e de condições de trabalho dos professores, que seja aceito e cumprido por estes empregadores.

O Sinpro/RS e os demais sindicatos de trabalhadores do setor dissidente do Sinepe/RS sempre destacaram sua isenção frente às disputas patronais e fizeram uma opção política que garantisse o cumprimento imediato do resultado da negociação com o Sindicato patronal. A fórmula para evitar impasses, face ao não reconhecimento do Sinepe/RS por parte da Comissão Sindical do Comung e

de algumas escolas da educação básica, sem fins lucrativos, é a consecução de Acordos Coletivos de Trabalho com estas instituições.

É fundamental que este processo de reorganização da patronal seja compreendido pelos professores e avalizada a política desenvolvida pelo Sinpro/RS para garantir a efetividade das conquistas e dos direitos que o processo negociado ao longo dos anos consagrou.

A prática histórica de negociação constituiu-se em marca registrada do Sinpro/RS, consagrando uma longa trajetória de Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) com o Sinepe/RS e de Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs) com instituições de ensino sempre com vistas às melhores condições de atuação dos professores no ensino privado.

Os fatos presentes representam, portanto, mais uma circunstância para o exercício da negociação para a garantia dos direitos dos professores.

Direção Colegiada

ASSEMBLEIA

Professores que atuam nas instituições de ensino vinculadas ao Comung (com exceção da Unifra) e das escolas das mantenedoras maristas e jesuíta.

Dia: 11 de julho de 2015

Horário: 14h

**Local: Sede estadual
do Sinpro/RS em Porto Alegre
(Avenida João Pessoa, 919)**

Pauta: Avaliação da proposta para acordos coletivos de trabalho, específicos para este segmento, definida com a Comissão Sindical do Comung.

Professor, agende-se e participe!

SINPRO/RS
Sindicato Cidadão